UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2021

OS ARQUIVOS E A BOTÂNICA COLONIAL: UMA PROPOSTA DE GUIA DE FONTES PARA OS USOS, SABERES E CIRCULAÇÃO DAS PRODUÇÕES BOTÂNICAS NA BAHIA ATLÂNTICA COLONIAL (1780-1808)

Wilton Alves Ferreira Júnior[1]; Rodrigo Osório Pereira[2]
1. Bolsista FAPESB, Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: wfjr.alves@gmail.com
2. Orientador, Departamento de nome, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rodrigohistoria1983@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: fontes; botânica; Bahia Colonial.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa busca explicitar a experiência de elaboração de um Roteiro de Fontes sobre os usos, saberes e circulação das produções botânicas na Bahia Atlântica Colonial, entre os anos 1780 a 1808, a partir dos catálogos da *Série Vermelha* e *Série Azul* da Academia Real de Ciências de Lisboa (ARCL).

MATERIAL E MÉTODOS

Continuando a lógica de trabalho estabelecida anteriormente em *Roteiro de Fontes sobre o Mundo Botânico na Bahia Atlântica Colonial (1780-1808): um instrumento de pesquisa a partir dos Catálogos do Arquivo Histórico Ultramarino – AHU*, identificamos previamente a presença de documentos sobre a Capitania da Bahia nas duas séries, foi então realizada uma busca sistemática, a partir de critérios pré-estabelecidos nas listas de documentos que traziam alguma referência em seus títulos (seja por autoria ou por temas) a aspectos do mundo botânico.

O estabelecimento dos critérios de filtragem utilizados para a seleção dos documentos se deu a partir de uma vasta bibliografia sobre a botânica na Bahia Atlântica Colonial, especialmente a partir do diálogo com a obra *Império Botânico: as políticas portuguesas para a flora da Bahia Atlântica Colonial (1768-1808)*, de autoria de Rodrigo Osório Pereira. A partir disso, ficou estabelecido como recorte temporal: 1768 a 1808; como recorte espacial: a Bahia Atlântica Colonial, nos termos definidos pelo mesmo autor e; como recorte temático: produções, sujeitos, observações, escritos, memórias, remessas, conflitos, decretos, exportações, entre outros, que dissessem respeito ao campo da botânica colonial.

Seguindo esses critérios de trabalho, foram produzidos dois roteiros a partir de três catálogos da ARCL, totalizando 2992 documentos analisados, sendo que destes foram selecionados 144. Por fazerem parte de um mesmo fundo documental, os *Catálogo da*

Série Vermelha de Manuscritos – Vol. I e *Catálogo da Série Vermelha de Manuscritos – Vol. II* foram agrupados em um único roteiro.

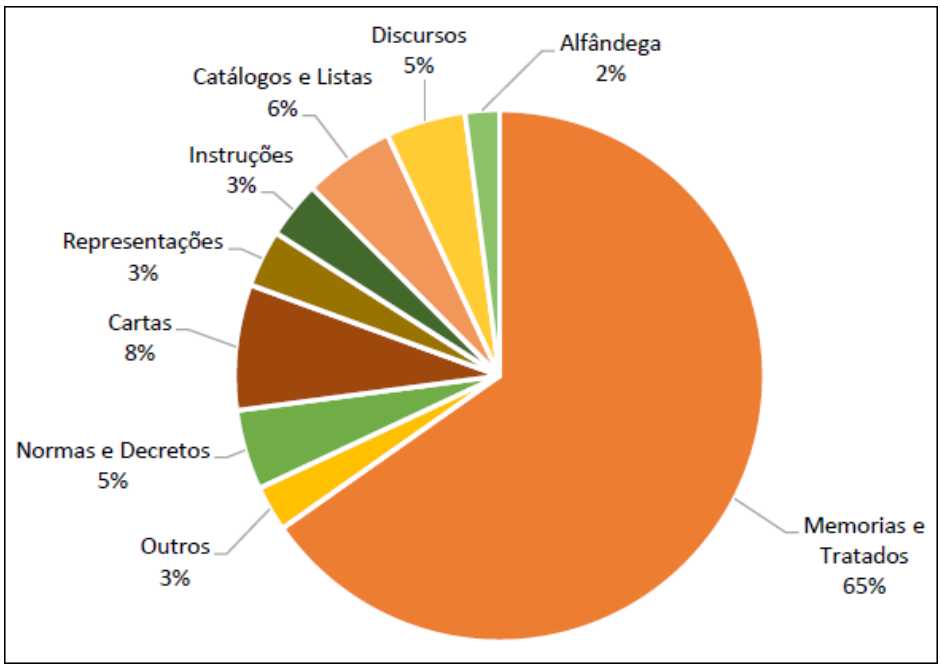
Tabela 1. Levantamento dos catálogos e documentos analisados.

Catálogo	Primeiro documento da série analisada	Último documento da série analisada	Documentos analisados	Documentos selecionados
Manuscritos da Série Azul	1 - CRÓNICA GERAL DE ESPANHA	2012 - REPRESENTAÇÃO DO GRÉMIO DO PROFESSORADO (...)	2012	110
Catálogo da Série Vermelha de Manuscritos – Vol. I	1 - *[LECTIONARIUM AD USUM FRATRUM ORDINIS PRIEDICATORUM]*	499 - MALHOADA: POEMA HEROICO COMICO	499	17
Catálogo da Série Vermelha de Manuscritos – Vol. II	500 – NAUTICA LUSITANA D'ANTONIO VALLE DE MORAES	980 - IDEM. Tomo IX: Historia [111].	481	17
Total			2992	144

DISCUSSÃO

Na medida em que fomos aplicando os critérios de seleção, percebemos algumas características da documentação e, como esperávamos, encontramos grande volume de memórias nunca publicadas, também muitos tratados descritivos, principalmente na *Série Azul*. Já na *Série Vermelha*, os achados acabaram ficando abaixo de nossas expectativas. Ao compilarmos e tratarmos esses dados, chegamos a uma separação temática dos documentos selecionados e constatamos as proporções em que eles se distribuem:

Gráfico I: Distribuição estatística dos tipos documentais para a Bahia Atlântica Colonial selecionados a partir dos catálogos *Manuscritos da Série Azul* e *Catálogo da Série Vermelha de Manuscritos – Vol. I e II.*



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse processo refletimos acerca da Academia Real de Ciências de Lisboa em seu contexto de surgimento, seus planos e projetos, a atuação de seus membros, bem como a sua condição atual enquanto instituição guardiã de um rico acervo documental com grandes possibilidades para a pesquisa histórica.

Percorremos os catálogos de seu acervo, entendendo sua organização e constituição, interrogando sobre natureza de suas *Séries* e os jogos de interesses políticos e econômicos por trás de sua fabricação. Como resultado, fomos exitosos na produção dos dois catálogos de fontes, aplicando os filtros necessários pra o direcionamento temático desejado, possibilitando a pesquisadores do futuro uma base direcionada de documentos com enfoque políticas para a botânica da Bahia Atlântica Colonial.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz. **História:** a arte de inventar o passado (ensaios de teoria da história). Curitiba: Editora Appris, 2019.

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz. A melancolia dos objetos. In: BAUER, Leticia B.; BORGES, Viviane T. (Orgs.). **História oral e patrimônio cultural:** potencialidades e transformações. São Paulo: Letra & Voz, 2018. v. 1. 168p.

BELLOTTO, H. L. (1992). Presença do Brasil no Arquivo da Academia das Ciências de Lisboa: Catálogo Seletivo da Série Azul de Manuscritos. In: **Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros**, (33), 165-189. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i33p165-189 Acesso em: 08 de agosto de 2021.

BOSCHI, Caio César. **O Brasil Colônia nos arquivos históricos de Portugal:** roteiro sumário. São Paulo: Alameda, 2011.

BURKE, Peter. **A Escrita da História:** novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.

CATÁLOGO de Manuscritos: Série Vermelha - Vol. I. Publicações do II Centenário da Academia de Ciências de Lisboa. Editores: Barbosa & Xavier, Braga, 1978. Disponível em: http://www.acad-ciencias.pt/document-uploads/3005718_mv1.pdf . Acesso em 05 de julho de 2020.

CATÁLOGO de Manuscritos: Série Vermelha - Vol. II. Publicações do II Centenário da Academia de Ciências de Lisboa. Editores: Barbosa & Xavier, Braga, 1978. Disponível em: http://www.acad-ciencias.pt/document-uploads/3594609_mv2.pdf . Acesso em 05 de julho de 2020.

CATÁLOGO de Manuscritos: Série Azul. Academia de Ciências de Lisboa. Pulicada online. Disponível em: http://www.acad-ciencias.pt/document-uploads/8737551_catalogo-ma.pdf Acesso em 05 de julho de 2020.

ELIAS, Norbert. **A Sociedade de Corte**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2001.

LATOUR, Bruno. **Diante de Gaia:** oito conferências sobre a natureza no Antropoceno. São Paulo / Rio de Janeiro: Ubu Editora / Ateliê de Humanidades Editorial, 2020.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: **História e Memória**. 7ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

MACHADO, K. J. S. História, Manuscritos, Memória... o Resgate da Historiografia de Continentes no Caminhar Arquivístico das Nações. In: **Anais do XXVII Simpósio Nacional de História. Natal - RN** – Brasil, 2013. ISBN 978-85-98711-11-9

MUNTEAL FILHO, Oswaldo. Acadêmicos e letrados na crise do Antigo Regime luso-brasileiro – Século XVIII. In: **Revista Intellectus** / Ano 05 Vol. I, 2006.

MUNTEAL FILHO, Oswaldo. MELO, Mariana F. **Minas Gerais e a história natural das colônias:** política colonial e cultura científica no século XVIII. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais, 2005.

NOVAIS, Fernando A. **Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)** – 2ª Ed. São Paulo: Editora 34. 2019.

OLIVEIRA JUNIOR, J. A**. Das Belas-Letras ao arquivo documental:** os escritos biográficos da Academia Real das Ciências de Lisboa (1788-1835). (dissertação de mestrado), Universidade Federal de Goiás, Faculdade de História, Programa de Pós-Graduação em História, Goiânia, 2018.

PEREIRA, Rodrigo Osório. **Império Botânico:** as políticas portuguesas para a flora da Bahia Atlântica Colonial (1768-1808). 1. ed. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016.

PEREIRA, R. O; FERREIRA JUNIOR, W. A. Roteiro de Fontes sobre o Mundo Botânico na Bahia Atlântica Colonial (1780-1808): um instrumento de pesquisa a partir dos Catálogos do Arquivo Histórico Ultramarino – AHU. In: **X Encontro Estadual de**

História - ANPUH-BA, 2020, Vitória da Conquista - BA. Anais Eletrônicos do X Encontro Estadual de História da ANPUH-BA, 2020. Disponível em: https://www.encontro2020.bahia.anpuh.org/resources/anais/19/anpuh-ba-eeh2020/1603468297_ARQUIVO_1f4850ca62e5d563ab4a778947ea6cf4.pdf Acesso em: 08 de agosto de 2021.

RIBEIRO, José Silvestre, 1807-1891. **Historia dos estabelecimentos scientificos litterarios e artisticos de Portugal nos successsivos reinados da monarchia**. Lisboa : Academia Real das Sciências, 1871-1914. - 19 v.

SILVA, Ana Rosa Cloclet da. **Inventando a Nação:** Intelectuais Ilustrados e Estadistas Luso-Brasileiros na Crise do Antigo Regime Português. (1750-1822). São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2006.

SILVA, José Alberto T. R. **A Academia Real das Ciências de Lisboa (1779-1834):** ciências e hibridismo numa periferia europeia. (Tese de doutorado). Faculdade de Ciências, Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências, Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal, 2015.